

## 5

**Presença  
de Jesus**

Afirmas, muita vez, alma querida,  
Em fervorosa prece:  
— “Quero, Jesus, servir e cooperar contigo!...  
Ah! Senhor, se eu pudesse!...”

Depois, declaras-te sem forças.  
Pensa, entretanto, nisto:  
Podes ser hoje mesmo, onde estiveres,  
A sublime extensão da bondade do Cristo!...

Fita a sobra da mesa que te ampara:  
Utilizando um pão, simples embora,  
Consegues replantar as flores da alegria  
Na penúria que chora.

Considera o montão de bens que atiras longe  
Sem sentir, sem pensar, inconseqüentemente:  
Descobrirás nas mãos o privilégio  
De estender reconforto a muita gente.

Lembra a moeda, tida por singela:  
Escorada na fé que te bendiz,  
Transforma-se na xícara de leite  
Que socorre e refaz a criança infeliz.

Detém-te nos minutos disponíveis:  
Ao teu devotamento se farão  
A visita, a bondade, o carinho e consolo  
Para o enfermo largado à solidão.

Trazes contigo os dotes da brandura:  
Ante os golpes do ódio explosivo e violento,  
Guardas a faculdade de extinguir  
O fogo da revolta e o fel do sofrimento.

Observa o tesouro da palavra:  
Se envolvida de paz, a tua frase alcança  
Todo aquele que cai na sombra da tristeza  
Para erguer-se de novo ao toque da esperança.

Não te digas inútil, nem te omitas...  
A trabalhar, servir, amparar, recompor,  
Serás, alma querida, em qualquer parte,  
A presença do Cristo em teu gesto de amor.